

### **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOS PRESÍDIOS DO MATO GROSSO DO SUL**

**Otávio Miguel Liston (liston\_otaviomiguel@outlook.com)**

**Julio Croda (juliocroda@gmail.com)**

**Alexandre Laranjeira Junior (alexandre.laranjeira21@gmail.com)**

**Ana Laura Reichert Centenaro (ana\_centenaro@hotmail.com)**

**Fabiana Rodrigues Lima (fabiana.rlima@outlook.com)**

**Marize Teixeira Vitorio (marizemt@hotmail.com)**

Para nosso trabalho, as prisões de Campo Grande e de Dourados, que encarceram exclusivamente presos do sexo masculino, foram selecionadas, uma vez que são as maiores e tiveram as mais altas taxas de infecção por TB HIV nos em nossos estudos preliminares. No total, as prisões têm ~ 4.000 indivíduos encarcerados em um determinado momento e têm altas taxas de rotatividade. Posto isso, objetivamos identificar intervenções efetivas de controle da tuberculose nas prisões do Brasil, avaliar, em uma prisão com alta transmissão de tuberculose, o rendimento de triagem em massa anual de tuberculose ativa por Raio X, baciloscopia / cultura e Gene Xpert, e modelar o impacto de cada um ou intervenções combinadas com a conversão do teste tuberculínico e a incidência de TB. Para isso serão recrutados os privados de liberdade nas duas maiores prisões em nossa rede, sendo o EPJFC em Campo Grande e PED em Dourados. O rastreamento anual será realizado no início do estudo e anualmente durante três anos iremos realizar uma triagem anual de rastreamento em massa para a tuberculose ativa, e a testagem rápida para HIV. Durante cada triagem em massa, a equipe do estudo irá aplicar um breve questionário estruturado a todos os participantes, com a perspectiva de obter dados sobre a demografia, a história de encarceramento, história médica com ênfase (risco da tuberculose auto relatados, incluindo diabetes, HIV), fumo e uso de drogas, DST's e sintomas atuais. Todas as amostras de escarros coletadas serão transportadas no mesmo dia para o LACEN (EPJFC) e UFGD (PED). Em relação a taxa de conversão nas prisões de Campo Grande e Dourados, verificamos uma taxa de conversão TST em um ano foi de 42% e 28% e a incidência de TB foi 5.7% e 2.45% na EPJFC e PED, respectivamente. Em relação ao HIV a incidência foi de 1.11% e 2.14% na EPJFC e PED, respectivamente. Ao longo do ano realizamos entrevistas com 84 pacientes com tuberculose, sendo 52 da cidade e 32 dos presídios. Identificamos uma grande quantidade de ex-privados de liberdade na cidade que desenvolveram tuberculose. Nos estudos realizados até o presente momento, destaca-se que em uma análise relativa aos questionários fora identificado uma relação entre os casos da cidade de Dourados-MS e dos presídios.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Prisões, Dourados